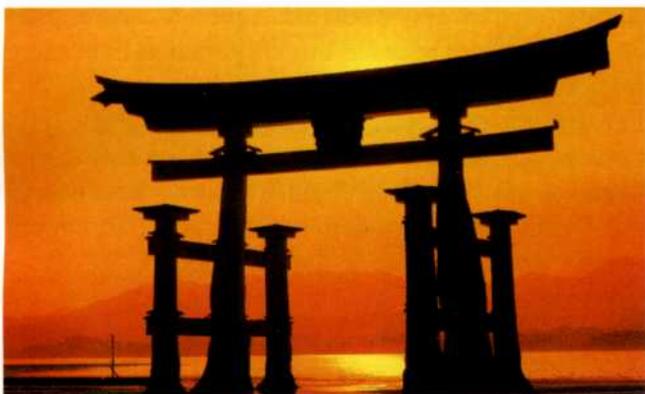




KENSHU-IN



PUBLICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS BOLSISTAS DA JICA/SP - JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION AGENCY - SP - ANO XIX - Nº 51 - 1º TRIM./2003



Home page da ABJICA na pág. 3

Genessi Franzoni



Bonenkai 2002 - pág. 2

Ricardo Beltrame



Fórum de Energia - pág. 4

Guemji Yamazoe



Visita ao Arboreto - pág. 5



**Aventuras de um bolsista
no Japão - pág. 7**

Divulgação



**Museu da migração
japonesa - pág. 8**

Editorial

Dizem que no Brasil o ano começa depois do carnaval, mas para nós começou efetivamente antes. Realizamos um evento - o Fórum de Energia, no dia 20 de fevereiro, com o número de interessados maior que a capacidade do local, contrariando, assim, o velho ditado.

Na realidade, o fato aconteceu pelo altíssimo nível dos participantes do Fórum. Estamos trabalhando na organização de mais cinco eventos para este ano: Seminário sobre Água, em julho; Workshop de Mecatrônica e Encontro do Arboreto, em setembro; Seminário de Osteoporose, no mês de outubro e Seminário sobre Segurança, em novembro.

O destaque desta edição do Kenshu-in é a Home Page da ABJICA, que já está funcionando, abrindo um novo canal de comunicação com os bolsistas e o público em geral, trazendo informações mais rápidas, inclusive com a publicação on line

deste boletim. Apresentamos também as notícias do Arboreto, os Cursos do TCTP realizados pela JICA, bem como um novo projeto da JICA em São Paulo - de apoio à área social, desconhecido da maioria, que estamos ajudando na divulgação.

Entre as atividades dos bolsistas, apresentamos as palestras feitas no Metrô por bolsistas que chegaram há pouco tempo e mais um relato das aventuras de outro bolsista no Japão.

Por sugestão do diretor geral da JICA São Paulo, Hyogen Komatsu, apresentamos o Museu da Migração Japonesa, inaugurado no Centro de Treinamento de Yokohama, que merece uma visita de quem vai ao Japão. Reiteramos o convite para visitas à nossa página na Internet (www.abjicasp.org.br), aproveitando para atualizar o cadastro de bolsista.

BONENKAI 2002

Nosso jantar de confraternização de final de ano aconteceu no dia 11 dezembro de 2002, nos salões do hotel Blue Tree Towers, na avenida Faria Lima, esquina com av. Juscelino, que é um hotel novo da rede, local bastante apropriado para este tipo de evento. Contamos novamente com as presenças ilustres do cônsul geral do Japão em São Paulo, Kiyotaka Akasaka; do diretor geral da JICA São Paulo, Hyogen Komatsu; do diretor administrativo e de cooperação técnica da JICA São Paulo, Ryusuke Ishibashi e a presença importante de inúmeros bolsistas e familiares. Em seus discursos, as autoridades, além dos agradecimentos, ressaltaram a participação da ABJICA nos programas de cooperação técnica entre o Brasil e o Japão. No aspecto gastronômico, tivemos só elogios. O karaokê estava muito procurado e outro grande sucesso foi o brinde, distribuído a todos os presentes - um cristal com imagem holográfica. Como sempre este é um evento que nenhum bolsista pode perder, e já estamos preparando o próximo, com muitas novidades. Aguarde.



Detalhe da festa

Expediente

São Paulo Kenshu-in é uma publicação trimestral destinada aos membros da Associação dos Bolsistas JICA - Japan International Cooperation Agency - São Paulo (www.abjicasp.org.br). Endereço para correspondência - ABJICA - SP - Av. Paulista, 37 - 1º andar - cj. 11 - Paraíso - CEP 01311-902 - São Paulo - SP - Tel. (11) 251-2655 fax (11) 251-1321. Diretor do Departamento Editorial: Genessi Franzoni. Assistente: Patricia de La Sala. Jornalista Responsável: Cesar Augusto Sampaio (Mtb 21.385). Fofolito: RID (11) 3836-3364. Gráfica: Artes Gráficas Nitran Ltda (11) 3836 2057. Tiragem: 2.000 exemplares.



ESTAMOS NA INTERNET

WWW.ABJICASP.ORG.BR

A partir do dia 15 de março passado está na rede mundial o site da Associação, onde você encontra o histórico da ABJICA, seus objetivos e principais atividades desenvolvidas no decorrer destes 19 anos de existência. Na apresentação, encontram-se os quatro pilares, onde estão baseados os princípios do funcionamento da ABJICA:

REPRESENTAÇÃO dos bolsistas da JICA e da antiga OTCA, visando dar continuidade às relações entre Brasil e Japão. **DIVULGAÇÃO** e apoio dos programas de cooperação técnica da JICA com o Brasil. **ORIENTAÇÃO** dos candidatos às bolsas de estudo oferecidas pela JICA. **CONSCIENTIZAÇÃO** - estimular a conscientização dos poderes públicos para a importância da renovação tecnológica no processo de desenvolvimento nacional.

KENSHU-IN - a partir deste número, o boletim Kenshu-in estará também *on line* para que os bolsistas acompanhem os acontecimentos da Associação, da JICA, do Japão, enfim, tudo que possa interessar, com a velocidade exigida nos dias atuais. Continuaremos a enviar o Kenshu-in impresso pelo correio. No nosso site estão presentes também os principais links que podem interessar aos bolsistas e os principais sites de busca. Outro item importante é o contato, onde você encontra o e-mail da ABJICA, para dar sugestões, críticas e dirimir dúvidas: e-mail: diretoria@abjicasp.org.br. Estamos abertos para todas as sugestões para melhorar e incrementar nosso site. Aproveite, visite o site e atualize seus dados cadastrais, de maneira fácil, rápida e segura. Não custa nada!


EVENTOS

Fotos: Ricardo Beltrame

FÓRUM SOBRE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A ABJICA e a JICA São Paulo realizaram no dia 20 de fevereiro de 2002, no auditório da Fundação Japão, o Fórum sobre Energia e Desenvolvimento Sustentável, com o apoio do Consulado Geral do Japão em São Paulo; Fundação Japão; Secretaria de Energia, Saneamento, Recursos Hídricos e Obras do Estado de São Paulo; Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo; Universidade de São Paulo (USP) e patrocínio do Banespa e Yakult. O objetivo deste encontro foi discutir o impacto do uso intensivo de energia sobre a sociedade e o meio ambiente, expor aspectos da atual política energética e propor novos modelos de produção energética, que levem em consideração fontes alternativas e renováveis de energia.



Cônsul geral do Japão, Akasaka

Na primeira palestra, o cônsul geral do Japão em São Paulo, Kiyotaka Akasaka, apresentou o tema *Energy and Sustainable Development* e cobrou dos países mais industrializados o uso mais eficiente da energia. Na segunda palestra, tivemos o secretário estadual de Energia, Saneamento, Recursos Hídricos e Obras, Mauro Arce, que apresentou o Panorama sobre a Energia e Recursos Hídricos no Estado.



Secretário Mauro Arce

Na última palestra, o professor José Goldemberg, secretário estadual do Meio Ambiente, apresentou o tema Energia Renovável. Devido à atualidade e importância do tema e da competência dos palestrantes, o evento superou as expectativas, com o comparecimento de mais de 120 pessoas, ultrapassando a capacidade do auditório, obrigando-nos a recusar algumas inscrições.



Secretário Goldemberg

AGENDA - VEJA OS PRÓXIMOS EVENTOS QUE A ABJICA ESTÁ PREPARANDO
Seminário "Água - Essência da Vida" - "Mizu - Inochi no Minamoto"

22 de julho de 2003, Auditório da POLI - USP

Objetivo: dará enfoque de como a água deve ser tratada e como não poluir os mananciais. Aspectos que serão discutidos: água como problemática mundial nos dias atuais, reservas escasseando e consumo aumentando, política nacional de recursos de saneamento, experiências da cooperação Brasil-Japão, implantação e resultados (Baixada Santista, baía da Guanabara, poluição na Bahia, etc.), uso racional da água. Haverá ainda apresentação de balé folclórico japonês.

Workshop sobre Tecnologia: Eletrônica, Mecatrônica e Equipamentos Odontológicos
Setembro de 2003 (três dias - data a ser definida), Escola SENAI Anchieta - Vila Mariana

IV Encontro do Arboreto

21 de setembro de 2003 (Dia da Árvore), Instituto Florestal

Seminário sobre Osteoporose na Odontologia

Data provável - 28 de outubro de 2003, local a ser definido

Seminário sobre Segurança - Polícia Comunitária

Novembro de 2003, local a ser definido

Implantação do Jardim Japonês

Jardim Botânico - Água Funda, inauguração - 2008 - Centenário da Imigração Japonesa no Brasil.

A ABJICA está trabalhando na execução deste projeto, idealizado pelo bolsista Antonio Luis Gonçalves, já falecido, que foi Diretor do Jardim Botânico do Instituto de Botânica da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo. O Dr. Gonçalves foi ao Japão como bolsista da JICA, em 1981, no Nakane Garden Research Institute, em Kyoto. Era um estudioso e admirador dos jardins e iniciou o projeto no Jardim Botânico de São Paulo. De volta ao Brasil, em suas palestras sobre técnicas de construção de jardins japoneses, enfatizava sua importância em grandes cidades, como área de lazer e combate à poluição. A área para construção fica ao lado do Lago das Ninfeias e da histórica nascente do Rio Ipiranga e tem quase mil metros quadrados. O plano prevê cerca de 30 espécies de plantas japonesas, azumaya (quiosque típico), bancos feitos de toras de madeira, ishidourô (lanterna de pedra). A Associação vai contatar empresas privadas que queiram associar seu nome ao projeto, patrocinando sua execução.

ARBORETO

NOTÍCIAS DO ARBORETO 500 ANOS - NOTÍCIAS DO ARBORETO 500 ANOS - NOTÍCIAS DO ARBORETO 500 ANOS

Ministro da Agricultura apóia projeto

O Ministro da Agricultura Roberto Rodrigues é um dos colaboradores do Arboreto, desde sua implantação. A sua adesão corresponde à árvore número 81 - Guarantã, atualmente com 2,90 metros de altura e 4 cm de diâmetro.

Arboreto abre nos fins de semana

Começamos o ano de 2003 abrindo os portões do Arboreto ao público sábados e domingos das 9 às 16 horas, exceto em dias chuvosos. Os visitantes são monitorados por uma equipe de estudantes do curso de Ciências Biológicas da Faculdade São Camilo, sob a liderança de Anderson Nieniskis. A frequência tem sido em torno de 200 pessoas a cada fim de semana.

Arboreto 500 anos no Simpósio "Pau-Brasil: Ciência e Arte"

O Arboreto 500 anos foi apresentado no Simpósio "Pau-Brasil: Ciência e Arte", promovido pelo Instituto de Botânica da Secretaria do Meio Ambiente, no auditório da FAPESP, de 12 a 14 de março, em forma de painel, com o título "Pau-Brasil no Arboreto Comemorativo dos 500 anos do Brasil", com a presença de inúmeros conferencistas, entre eles o Dr. Kazuya Minato, professor da Universidade de Kyoto.

Manual de Pequeno Viveiro Florestal

Será lançado em 5 de junho próximo, Dia do Meio Ambiente, o Manual de Pequeno Viveiro Florestal, de autoria de Guenji Yamazoe e Osmar Vilas Boas, ambos bolsistas da JICA. O manual foi elaborado com o apoio da JICA, no programa de *follow-up* aos ex-bolsistas. O livro, com 128 páginas, ricamente ilustrado com fotos, aborda em linguagem acessível os diversos aspectos da produção de mudas de espécies arbóreas nativas e exóticas, para reflorestamentos econômicos, ecológicos e plantios para fins paisagísticos.

TCTP

Neste período, a JICA realizou três cursos no Brasil, dentro do Programa de Treinamento para Terceiros Países (TCTP).

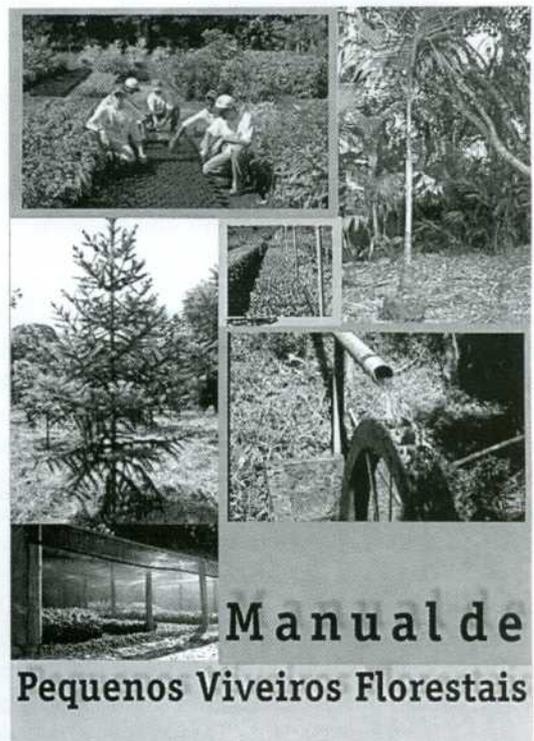
- No Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP), no Paraná, aconteceu o II Curso Gestão Integrada da Produtividade, no período de 03 a 28 de fevereiro.
- A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP) realizou, de 06 a 29 de março de 2003, o IV Curso Internacional de Técnicas em Tratamento de Esgotos Domésticos, na cidade de Franca - SP.
- Em Porto Alegre-RS, acontece o IV Curso Internacional de Treinamento em Sistemas de Trens Urbanos, promovido pela Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. (TRENSURB), no período de 22 de abril a 23 de maio de 2003.

Todos os cursos são oferecidos para técnicos latinoamericanos e africanos de língua portuguesa.



Guenji Yamazoe

Indicação da Florada



Manual de Pequenos Viveiros Florestais

JICA APÓIA PROJETO NA ÁREA SOCIAL

Associação Comunitária Monte Azul, fundada em 1979, em São Paulo, trabalha com educação de crianças e famílias carentes

O projeto denomina-se “Formação de Educadores Comunitários”, realizado pela Associação Comunitária Monte Azul. O objetivo da JICA é apoiar a comunidade, para que a população receba os benefícios diretamente, contando com a participação da mesma. Este curso tem a duração de três anos, tendo sido iniciado em 2001. Os participantes são 150 profissionais que trabalham em jardins de infância, creches, centros de juventude e entidades destinadas à crianças e adolescentes carentes e/ou abandonados. Participam do curso pessoas de 11 instituições.

O objetivo principal do curso é formar monitores não habilitados em educadores com formação, que possam aplicar com maior habilidade e eficiência o trabalho com as crianças e jovens. Segundo a avaliação dos alunos este objetivo está sendo alcançado. O curso é baseado na filosofia antropológica e pedagogia Waldorf.

As aulas são realizadas nos sábados de 15 em 15 dias no núcleo da Associação Monte Azul. Também fazem parte do curso, consultorias nas entidades na área de organização do trabalho sociopedagógico, estágios dos educadores nas entidades que participam do curso e dois seminários anuais, com temas específicos (são três dias de duração, alguns em hotéis fazendas,

compartilhando os problemas e as experiências).

Na estrutura do curso as aulas são divididas em:

. primeiras aulas, com conteúdos conceituais, onde todos participam das palestras. O tema abordado em 2002 foi: “O desenvolvimento do ser humano”, enfocando os três setênios (que significa de sete em sete anos 7 - 14 - 21 anos)

. aulas de expressões artísticas: trabalhos manuais, eurtmia (é uma expressão artística, considerada uma arte do movimento), modelagem com cerâmica, música, pintura e recitação. Visa trabalhar as habilidades dos educadores, seu autodesenvolvimento e, conseqüentemente, uma melhor relação com seus alunos.

. aulas de grupos de interesse, onde são discutidos assuntos práticos da profissão e das áreas de trabalho: (berçário e mini-grupo; creche; pré-escola; espaço gente jovem - EGJ; oficinas de profissionalização e centro terapêutico).

Histórico da organização executora

Em 1976, a pedagoga Ute Craemer começou a atender crianças da favela Monte Azul em sua própria casa. Ute contou, inicialmente, com a ajuda de alunos da escola

onde lecionava. Aproveitou para construir uma ponte entre os alunos da escola particular onde lecionava e as crianças da favela Monte Azul. Por meio dessas tardes recreativas com as crianças, Ute pôde conhecer suas famílias. Passou então, a organizar reuniões entre os pais para discutir e procurar soluções para seus problemas.

A educação de crianças e o contato com os pais foram as bases de todo o trabalho desenvolvido pela Associação Comunitária Monte Azul, fundada em 1979.

As primeiras atividades implantadas foram no ambulatório médico, construído em mutirão pelos moradores e na escolinha para crianças e jovens, atendendo às carências sociais mais urgentes. Daí para frente, a presença da Associação na favela cresceu continuamente e, a partir de 1983, se expandiu para mais duas comunidades: a favela Peinha e o bairro carente Horizonte Azul.

Hoje, a associação atende mais de mil crianças e jovens. Conheça as áreas de atendimento em cada um dos núcleos através do site www.monteazul.org.br

A ABJICA também está presente neste projeto. Terezinha Cleide Oliveira, membro do nosso Conselho Deliberativo participa como consultora e Kyomi Muramoto é a assessora técnica pela JICA.



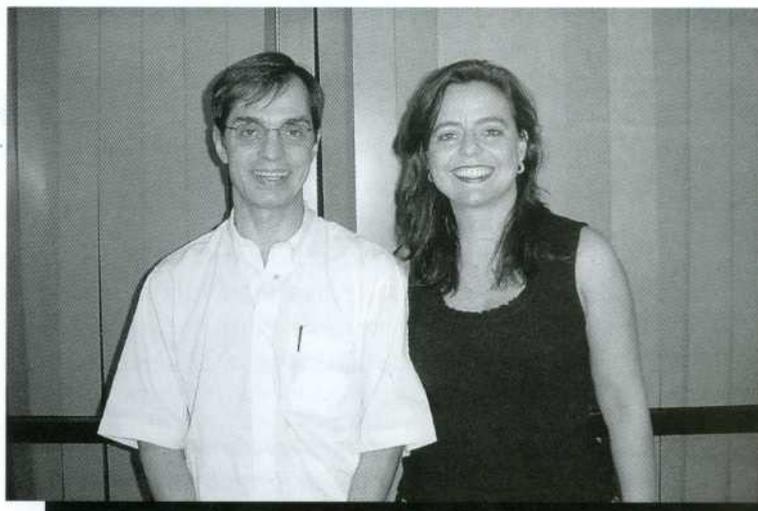
BOLSISTAS FAZEM PALESTRA SOBRE TREINAMENTO NO JAPÃO

Os bolsistas Ricardo Beltrame e Maria Beatriz Barbosa, ambos funcionários do Metrô de São Paulo, apresentaram o conteúdo

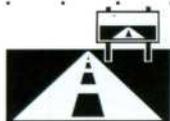
de seus treinamentos no Japão para aproximadamente 40 profissionais desta empresa. As apresentações ocorreram em 14 de outubro de 2002, no auditório Vergueiro, rua Vergueiro,

1200, em São Paulo - SP. O engenheiro Ricardo Beltrame participou do curso “Energy Management”, na cidade de Kitakyushu, de 14 de janeiro a 29 de maio de 2002. A arquiteta Maria Beatriz Barbosa esteve em Tokyo, participando do “Colloquium on Urban Public Transport”, no período de 14 de maio a 04 de julho de 2002. Maria Beatriz apresentou também o conteúdo do seu treinamento para os técnicos do

Metrô do Rio de Janeiro, da Opportrans (empresa concessionária do Metrô - RJ), Supervia e CET - RJ. No mesmo dia, ela apresentou a palestra “Gerenciamento de Transporte e Aplicação do Sistema de Informação Geográfica - A Experiência Japonesa”, na UFRJ / COPPE - Programa de Engenharia de Transportes.



Os bolsistas Ricardo e Beatriz



AVENTURAS DE UM BOLSISTA NO JAPÃO

Marcio Kiyoshigue Iizuka, um dos primeiros bolsistas do século 21 no Japão, conta um pouco da sua experiência

A partida foi em abril de 2001. Era, portanto, um dos primeiros bolsistas do século 21. Chegamos no aeroporto de Narita e o ônibus levou-nos até o *Yokohama Ijui Center*. Todos curiosos e ansiosos por conhecer e pisar no país de onde vieram nossos avós. Observo pela janela paisagens com urbanização perfeita, ruas sem buracos e outros detalhes para os quais não estamos acostumados. Fico emocionado com esta cidade. Percorremos a região de *Sakuragicho* e finalmente o *Negishi*. No *Ijui Center* fomos recepcionados pelo pessoal da Jica, simpáticos, nos ajudaram a carregar as pesadíssimas malas. Neste prédio pernoitaram e fizeram *kenshu*, alguns anos atrás, imigrantes que vieram para o Brasil, outro motivo de emoção, já que os meus avós contavam e eu imaginava como seria o lugar. Conheci meu companheiro de quarto (paulistano, psicólogo, estudava *nihongo*).

No início, era difícil falar em espanhol com os latinos. Entendia mas não conseguia fazer com que me entendessem. Foram três meses bem *tanoshimi*, estudando *nihongo* e participando de eventos da própria Jica, visitando parques, museus e escola de Kyudo. O *nihongo* foi uma boa oportunidade de ampliar o vocabulário, já que descobrir o significado de novos *kanjis* era hobby pra mim. Despedidas são sempre tristes, mas tinha de partir para Hokkaido.

Do *Negishi* até o Aeroporto de Haneda, surgiam em minha mente imagens retrospectivas destes três meses, lembrando os amigos, professoras e funcionários, em especial o Sr. Sakamoto, do Uketsuke que sempre se esforçava em aprender um pouco de português e espanhol, e as cozinheiras que preparavam um café da manhã caprichado.

Os passeios no *Sakuragicho*, *Shibuya* e *Kamakura*, e a nossa primeira saideira e jantar num restaurante chinês com o professor *Tatibana*. Saimos de barriga cheia e bolso vazio. Inesquecível também foi a feijoada promovida pelos professores de *Yokohama* e do *São Paulo Daigaku*, com a ajuda dos bolsistas e ingredientes importados diretamente de São Paulo. Visitas às fábricas da *Nissan* e de *Kamaboko*, onde aprendemos um pouco mais da culinária japonesa, aliás o *Kamaboko* tornou-se inesquecível para muitos.

"No primeiro jantar num restaurante chinês saímos de barriga cheia e bolso vazio"

Voltando ao avião, foram duas horas de viagem e avistei através da janela a pontinha do *Honshu*. Sobrevoando *Hokkaido*, bateu uma outra emoção, afinal o *Hokkaido* era tão longe no mapa. Aterrisamos no aeroporto de *Obihiro*, leste de

H o k k a i d o . Paisagem diferente, montanhas e planícies que não lembram o *Nihon* tradicional, estava mais para *Mato Grosso*. No trajeto do aeroporto até a Jica de *Obihiro*, admirei as paisagens rurais e as construções, talvez pela minha formação em engenharia civil. No *Obihiro* da Jica, fiquei surpreso pela arquitetura do alojamento e o nível de hotel cinco estrelas, onde conheci o *tantosha* e o *shocho* que foram bem simpáticos. Conheci pesquisadores da *Indonésia*, *Uruguai*, *Bolívia* e *África*. Dois dias depois, parti de carro junto com *tantosha* para *Kitami*, cidade em que está localizado a universidade onde ia pesquisar e conhecer novos materiais e tecnologias.

Depois de quatro horas de viagem chegamos ao destino. Outro choque, pois a cidade era pequena. Para a felicidade de um habitante de uma metrópole, havia shoppings e muitas lojas. Apesar de ser uma cidade pequena, o padrão de qualidade do comércio é bom.

"As alunas ficaram um pouco tristes porque eu não tinha a cara do Ronaldo"

Fui apresentado pelo *tantosha* ao orientador e demais colegas estudantes do departamento de engenharia civil. O professor já estava acostumado com os estrangeiros e foi bastante amável, dialogando bastante sobre engenharia e coisas do Brasil.

A primeira impressão foi muito positiva em relação à universidade, o pessoal foi bem atencioso. Parecia que eu era o primeiro brasileiro bolsista da Jica a vir para esta universidade e as alunas ficaram um pouco tristes porque eu não tinha a cara do Ronaldo, o fenômeno.

Conheci a experiência de um estudante de mestrado sobre o uso de resíduos sólidos da usina incineradora e recicladora de lixo doméstico, muita coisa estava relacionada com glaciologia, por estar localizado em *Hokkaido*. O professor me deu liberdade para fazer o cronograma, além do laboratório, tive aulas, participei e fiz palestras, visitei fábricas e usinas.

Graças à Jica, fui a duas grandes feiras ligadas ao meio ambiente, a *Wastec* e o *New Kankyuu*,



Marcio (em pé) e colegas na aula de origami

na região de *Tóquio* e fiz visitas técnicas às fábricas de grande porte, como *Toshiba*, *Toyota*, *Hitachi*, centros de pesquisa do *National Institute for Environmental Studies*, *Nihon Koei* e *Takenaka Construction Research Center*. Na região de *Hokkaido*, *Sapporo Beverage*, *Kyocera Corp* e *Otsuka Pharmaceuticals* e centros de monitoramento de *CO2* das árvores de *Tomakomai*.

Em *Sapporo*, a convite do orientador, fiquei como estagiário-bolsista na *Nihon Koei Consulting* e participei do projeto de desenvolvimento sustentável e reciclagem de resíduos sólidos da usina de *Izarigawa*.

Conheci a aplicação de *ISO14001* no próprio escritório. Foi uma ótima experiência, aproveitei e fui visitar a feira *Fuyutopia*, ligada ao ambiente glaciológico que conta com todo tipo de equipamento. Fiquei por mais um mês como estagiário-bolsista na *CS Planing*, vi como funciona um escritório de pequeno porte e o trabalho desenvolvido para diminuir o impacto ambiental. Apresentei palestras sobre a minha pesquisa e o Brasil. Numa escola primária, os pequenos estudantes ficaram interessados no Brasil, muito mais do que os adultos.

Passou-se quase um ano e chegou a data do retorno a *Obihiro*, depois *Yokohama* e o reencontro foi bastante comemorado, uma mistura de choro com alegria, talvez por não querer voltar e deparar com a falta de perspectiva de trabalho. Aterrisamos em *Cumbica* e percebi-se que acabou a vida tranquila. Hoje, assim como boa parte dos brasileiros, envio currículos e torço para uma entrevista, enfim, tenho a esperança que eu e todos os colegas consigam almejar seus objetivos e sonhos.

Minna gambatte né!!

**Marcio Kiyoshigue Iizuka - participou do curso "Reciclagem de Resíduos Sólidos", de abril de 2001 a junho de 2002, em Kitami - Hokkaido*

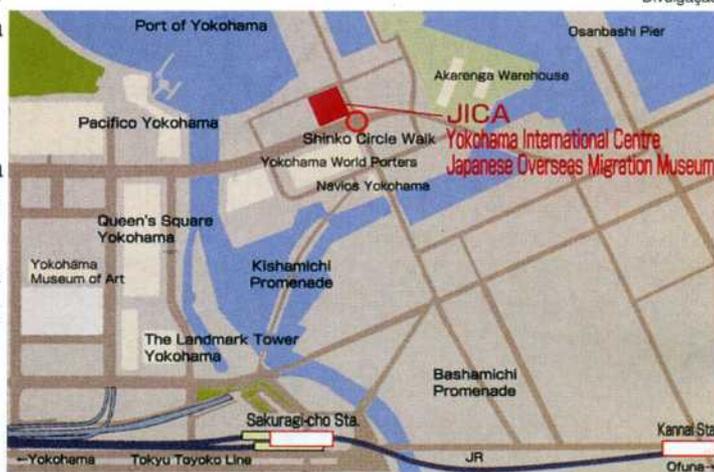
MUSEU DA MIGRAÇÃO JAPONESA EM YOKOHAMA

A JICA do Japão inaugurou o *JAPANESE OVERSEAS MIGRATION MUSEUM*, no Centro de Treinamento de Yokohama, que é dedicado aos japoneses que ajudaram a construir novas civilizações nas Américas. Mais de um século passou-se desde que os primeiros japoneses emigraram para outros países. Somados aos seus descendentes, alcançam hoje cerca de 2,5 milhões de pessoas, mais da metade delas no Brasil. Aproximadamente 300 mil destes descendentes e seus familiares foram ao Japão para trabalhar ou estudar. Isto motivou a JICA a estabelecer este Museu da Migração, num esforço para promover um melhor entendimento da história da migração japonesa para outros países. O acervo conta com painéis sobre a cronologia da migração, arquivo de documentos, fotos, vídeos, equipamentos agrários, móveis e utensílios, espaços para exibição de filmes e fotos sobre a vida dos *nikkeis* no Japão e em outros países. Há também fotos e modelos dos navios utilizados para as viagens dos migrantes, uma delas a do M.S. Brazil Maru, em viagem para a América do Sul. O museu é muito interessante para os brasileiros, visto que fazemos parte desta história, e quem for ao Japão como bolsista ou não, deve fazer uma visita, fica no Centro de Treinamento de Yokohama, com entrada grátis, de terça a domingo, das 10 às 18 horas (veja mapa).

Navegue pelo www.jica.go.jp/



Divulgação



KENSHU-IN ABJICA

INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DOS BOLSISTAS DA JICA/SP
JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION AGENCY - SP - ANO XIX - N° 51 - 1° TRIM./2003

ABJICA-SP - Associação dos Bolsistas JICA - São Paulo. Av. Paulista, 37 - 1° andar, cj.11 -
Paraisópolis - CEP: 01311-902 - São Paulo - SP - tel: (011) 251-2655 fax: (011) 251-1321.
www.abjicasp.org.br

IMPRESSO